

JUNHO/2010

1. Intenção de Viagem - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa realizada em junho/2010, referente à perspectiva de *intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses*, revela que as *assinalações positivas de viagem registraram 24,1%* (contra 22,5%, 24,3%, 26,5% e 25,4% em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). *Indicações negativas de viagem atingiram 68,6%*, em junho/2010 (contra 68,5%, 68,7%, 65,8% e 65,9% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). O percentual de *incerteza* a esse respeito, em junho/2010, foi de 7,3% (contra 9,0%, 7,0%, 7,7% e 8,7% apurados em idênticos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Quanto ao *desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais*, o percentual de respostas alcançou, em junho do ano em curso, 74,9% (contra 77,4%, 73,8%, 75,2% e 78,1% em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente); *viajar para o exterior*, 21,9% (contra 18,4%, 19,3%, 18,3% e 14,4% em junho de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente), enquanto que *não responderam à pergunta* 3,2% dos entrevistados (contra 4,2%, 6,9%, 6,5% e 7,5% em junho de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

O *meio de transporte* a ser preferencialmente utilizado deverá ser o *avião*, registrando 55,9% de assinalações em junho/2010 (contra 45,7%, 46,3%, 41,7% e 43,3% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). A seguir, o *automóvel*, com 27,1% (contra 34,6%, 36,3%, 35,5% e 29,6% em junho de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Quanto ao *ônibus*, foram apuradas 10,1% de assinalações (contra 12,5%, 11,6%, 8,1% e 12,5% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Deverão utilizar *outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar*, 6,9% dos respondentes (contra 7,2%, 5,8%, 14,7% e 14,6% em junho de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Apurou-se, igualmente, na sondagem de junho/2010, que 85,0% dos consultados deverão *viajar acompanhados* e, conseqüentemente, os demais 15,0%, *sozinhos*.

Hotéis e pousadas constituem pouco mais da metade das opções de *meios de hospedagem* (precisamente 53,9%), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 37,8% das respostas. Os demais locais mencionados na pesquisa de junho /2010 são: residências próprias (6,7%), residências alugadas (0,8%) e outros meios de hospedagem (0,8%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, e Recife. A coleta de dados para a edição de junho de 2010 foi realizada entre os dias 31 de maio e 18 de junho de 2010.

JUNHO/2010

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de junho/2010, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas: até R\$ 2.100,00 constataram-se 10,2% de assinalações e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 19,5%. Enquanto isso, as faixas superiores registraram percentuais maiores de intenção de viagem, com 26,3% dos entrevistados com faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 39,4% na faixa acima de R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (10,2%) e mais elevada (39,4%) atingiu 29,2% (contra 30,7% apurado na pesquisa de maio/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda varia entre 5,9% e 8,2%.

A grande maioria (exatamente 93,9%) dos entrevistados da classe inferior de renda, até R\$ 2.100,00, informou, em junho/2010, que o *destino da viagem* deverá ser o próprio Brasil. Tal percentual vai decrescendo à medida que as rendas familiares vão se aumentando, com índice de 86,2% para os pesquisados de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, 69,8% para os respondentes com renda no intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 e, no mais alto (acima de R\$ 9.600,00), a opção de viagens pelo País declina para 51,3% dos consultados.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em junho/2010, em três das quatro faixas de renda familiar, foi o *avião*, uma vez que os pesquisados com renda até R\$ 2.100,00 constituíram exceção (22,6% das respostas): entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 56,1% (percentual máximo da série histórica relativo a tal intervalo); entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 68,1%; e acima de R\$ 9.600,00, 75,0%. O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte pela maioria dos consultados, foi mais frequente entre os de renda familiar mais baixa: até R\$ 2.100,00, 38,1%; e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 27,6% das respostas referentes a esse intervalo de renda. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce de 19,9% (faixa até R\$ 2.100,00) até 3,5% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00). A opção de *outros meios de transporte* atinge elevados 19,4% entre os pesquisados com renda familiar até R\$ 2.100,00.

Dos participantes da pesquisa que informaram a intenção de *viajar dentro do País*, o mais elevado percentual de decisão de visita a outras localidades dentro do próprio Estado foi apurado na faixa de renda inferior da escala considerada, ou seja, até R\$ 2.100,00 (35,7% de assinalações). Por outro lado, o propósito de *viajar para outras Unidades da Federação* registrou 77,5% na faixa acima de R\$ 9.600,00.

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todas as faixas de renda familiar: do mínimo de 80,2% (de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00) a 93,3% (máximo da série histórica no intervalo superior a R\$ 9.600,00).

JUNHO/2010

Com relação aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (66,4% de assinalações) e hotéis ou pousadas (26,4%). Nas faixas superiores de renda, estas escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (51,7% em hotéis ou pousadas, e 40,4% nas casas de parentes e/ou amigos); de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (61,5% e 29,8%, respectivamente); e acima de R\$ 9.600,00 (73,9% e 16,5%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 5,4% (renda familiar até R\$ 2.100,00) até 8,0% (entre R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00). Os percentuais referentes às residências alugadas são ínfimos (o máximo detectado é de 1,8%, no intervalo de renda até R\$ 2.100,00).

2.2. Faixa Etária

Quanto às *faixas etárias*, constatou-se em junho/2010, maior percentual de intenção positiva de viagem especificamente entre os mais idosos: 23,8% para os respondentes com menos de 35 anos; 25,6% para os que têm de 35 a 44 anos; 23,4% para os que têm entre 45 e 60 anos; e 28,2% para entrevistados com mais de 60 anos. No que tange às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas na faixa de 45 a 60 anos (70,4%), enquanto que ao mais baixo foi apurado entre as que têm mais de 60 anos (63,6%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 6,2% e 8,8%.

Em relação ao *destino da viagem*, observou-se, em junho/2010, que são mais jovens os grupos de pesquisados que têm a intenção de mais viajar pelo País: os respondentes com menos de 35 anos totalizam 76,0%, enquanto que os com idade superior a 60 anos, 57,0%. Quanto à intenção de viagem para o exterior, ocorre, conseqüentemente, o inverso, com o percentual mais alto sendo apurado entre os respondentes mais idosos (39,7%) e o menor, entre os respondentes mais jovens (17,9%). Os percentuais de incerteza variaram entre 2,1% e 6,1%.

Tal resultado influenciou diretamente a opção de *meio de transporte* a ser utilizado na viagem. A escolha de *avião* prevalece em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados com mais de 60 anos (69,2%) e daqueles entre 45 e 60 anos (66,6%). O *automóvel* apareceu como segunda opção, principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (30,0%). Enquanto isso, os que têm idade inferior a 35 anos são os que menos optaram pelo uso de *ônibus* para realizarem suas viagens (6,2% das respostas), sendo que o maior índice de assinalações de utilização desse tipo de veículo foi detectado no intervalo dos que têm entre 35 e 44 anos (9,9%). Vale, finalmente, ressaltar que a opção de *outro meio de transporte* situou-se entre 2,7% e 7,5%.

Dos que informaram, em junho/2010, o propósito de viajar pelo Brasil, mais alto percentual de *deslocamento dentro do próprio Estado* foi constatado na faixa de respondentes entre 35 e 44 anos (40,9%); por outro lado, vale salientar que a intenção de *viagem para outras Unidades da Federação* alcançou 80,9% entre os pesquisados no intervalo de 45 a 60 anos.

JUNHO/2010

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 83,6% (pessoas de 45 a 60 anos) até 90,4% (menores de 35 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 9,6% e 16,4%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas, especialmente entre os mais idosos: os com idade superior a 60 anos totalizam 63,2%, enquanto que os situados na faixa compreendida entre 45 e 60 anos somam 61,9%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm de 35 a 44 anos (40,7%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (12,5%) foi registrado entre os pesquisados com idade inferior a 35 anos e, ainda mais acentuadamente, quando a opção é residência alugada, com detecção máxima de apenas 2,0% (consultados entre 35 e 44 anos).

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em junho/2010 identificou, novamente, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 35,4% de assinalações; e com superior completo, 27,3%; nos demais níveis de escolaridade, os índices não chegam a superar 20,0%, sendo o menor registro apurado entre os pesquisados sem instrução ou com 1º grau incompleto (7,0%). Por outro lado, os indivíduos com pouca ou nenhuma instrução que não tencionam viajar totalizam 89,5%, enquanto que os respondentes com pós-graduação que não pretendem fazê-lo somam 56,1%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 3,5% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) e 9,5% (1º grau completo ou 2º grau incompleto).

Cabe salientar que, em junho/2010, a maior preferência, em todos os níveis, por *destinos nacionais* foi, mais uma vez, constatada na pesquisa. Observou-se, que a totalidade dos entrevistados sem instrução/primário incompleto e dos que têm 1º grau completo ou 2º grau incompleto revela planos de *viajar exclusivamente dentro Brasil*. Os mais altos índices de respostas de *viagem para o exterior* foram detectados entre os respondentes com os maiores níveis de escolaridade, sendo de 48,0% para aqueles com pós-graduação e 32,3% para os que têm superior completo. Os percentuais referentes à *incerteza* quanto ao *destino da viagem* variam entre 0,0% e 3,9%.

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, o mais elevado percentual dos que optaram por *avião* foi detectado entre os respondentes com pós-graduação (85,1%, índice recorde da série histórica). A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem 1º grau completo ou 2º grau incompleto (53,5%) e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (36,7%). Ressalte-se que quase um terço dos entrevistados com o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (precisamente 33,8%) e dos sem nível de instrução ou primário incompleto (30,2%) pretende utilizar o *ônibus* para viajar, percentuais esses que declinam ponderavelmente até atingir 2,4%, entre os pós-graduados.

JUNHO/2010

A segmentação de intenção de viagem segundo grau de instrução dos entrevistados também revelou, em junho/2010, elevados índices de propósito de *ida para outras Unidades da Federação*, sendo que, na maioria das faixas, observaram-se índices superiores a 62,0% - o menor deles (54,2%) foi apurado entre os que possuem 1º grau completo ou 2º grau incompleto.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os que têm menor nível de escolaridade: 30,2% – vale ressaltar que entre os consultados com superior completo, pós-graduação, e 2º grau completo ou superior incompleto, o propósito de *viajarem acompanhados* é generalizado (90,1%, 84,7% e 84,0% das respostas, respectivamente).

Quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas, destacando-se: pós-graduação (71,7%) e superior completo (69,6%). Por outro lado, os que têm menor grau de instrução manifestaram propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: sem instrução ou com primário incompleto (100,0%) e primário completo ou 1º grau incompleto (62,0%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, não ultrapassam 10,2% (2º grau completo ou superior incompleto), e quanto a residências alugadas, os índices são quase inexpressivos, sendo 0,8% o mais elevado, registrado tanto entre os consultados com superior completo quanto os com pós-graduação.

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em junho/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Brasília (39,8%), São Paulo (29,1%) e Belo Horizonte (23,3%), enquanto que os mais baixos índices foram detectados entre os residentes em Recife (7,3%), Salvador (11,5%) e Rio de Janeiro (14,7%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 55,0% (Brasília) a 90,2% (Recife). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Porto Alegre (17,9%).

No que tange ao *destino da viagem*, foram apuradas, em junho/2010, 94,0% de intenções de viagem dentro do País por parte dos residentes em Salvador, 88,7% referentes aos que moram em Brasília, 88,1% em Porto Alegre e 87,1% em Recife. Quanto à intenção de viajar para fora do País nos próximos seis meses, detectaram-se os mais elevados percentuais no Rio de Janeiro (27,9%) e em São Paulo (25,0%). Maior grau de incerteza quanto ao destino da viagem foi observado também no Rio de Janeiro (7,4%).

A pesquisa de junho/2010 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado pelos residentes no Rio de Janeiro (61,2%), Brasília (58,8%) e São Paulo (57,6%), apurando-se os mais baixos percentuais em Recife (25,0%) e Salvador (34,0%). O *automóvel* é a opção preferida principalmente para moradores em Recife (62,1%) e Porto Alegre (42,0%). A escolha de deslocamento por *ônibus* foi constatada mais frequentemente em Salvador (27,0%) e menos, em Porto Alegre (5,9%).

JUNHO/2010

A opção por *outros meios de transporte* foi mais identificada entre os residentes em Belo Horizonte (39,8% de respostas) e Salvador (27,5%), registrando os percentuais máximos das respectivas séries históricas.

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem segundo gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino, totalizaram, em junho/2010, 27,9%, bem mais elevadas do que as do feminino, que somaram 21,8%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 71,3%, ao passo que o referente às mulheres alcançou 65,0%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é quase igual: 7,1% entre os respondentes do sexo masculino e de 6,9% entre as do feminino.

Com relação ao *destino das viagens*, o percentual registrado, em junho/2010, concernente à intenção de viajar dentro do País, é de 67,1% entre os homens e de 68,5% entre as mulheres. Por outro lado, respondentes do sexo masculino que pretendem viajar para o exterior somam 31,2%, e do sexo feminino totalizam 27,2%. Dos entrevistados que ainda não optaram pelo destino, 1,7% são homens e 4,3%, mulheres.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 68,3% (percentual máximo dessa série histórica); de *automóvel*, 23,7%; de *ônibus*, 4,7%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 3,3%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (62,0% de assinalações), seguindo-se: *automóvel* (22,1%), *ônibus* (11,9%) e *demais meios de transporte* (4,0%).

No que diz respeito à intenção de viagem pelo Brasil, cerca de 4/5 dos homens deverão ir para *outras Unidades da Federação* (precisamente 79,2%), enquanto que os demais viajarão *através do próprio Estado* onde residem. Por sua vez, quase 2/3 das mulheres entrevistadas (exatamente 65,4%) optaram pelo deslocamento para outras UF, enquanto que 34,6% deverão ir para outras cidades do mesmo Estado.

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 92,5% do sexo masculino e 80,5%, do feminino.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais acentuado entre os homens (67,3%, constituindo percentual recorde da série histórica) do que entre as mulheres (53,3%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (38,0%) do que entre os consultados (23,0%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (8,3%) quanto do feminino (6,5%). Os percentuais de escolha de aluguel residencial são ínfimos: homens (1,0%) e mulheres (0,4%).

JUNHO/2010

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
Intenção de Viagem												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
Destino												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
Meio de Transporte												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	15,4	17,9	15,2	19,0	14,5	18,2	15,7	12,1	13,1	11,3	12,5	11,1
Acompanhado(a)	84,6	82,1	84,8	81,0	85,5	81,8	84,3	87,9	86,9	88,7	87,5	88,9
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	43,3	42,1	55,8	48,5	51,8	49,4	50,3	50,4	50,1	46,4	44,5	44,4
Residência própria	8,9	6,3	3,0	6,7	3,9	5,5	5,9	5,9	6,2	6,1	9,2	6,7
Residência alugada	5,2	6,8	1,7	2,7	4,1	3,2	2,6	5,8	2,6	6,5	5,6	6,8
Casa de parentes e/ou amigos	39,3	42,2	35,7	37,9	37,4	39,3	38,4	34,3	38,3	37,4	36,8	38,2
Outros	3,3	2,6	3,8	4,2	2,8	2,6	2,8	3,6	2,8	3,6	3,9	3,9

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fqvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fvconfianca@fgv.br.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

JUNHO/2010

(continuação)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1						
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3						
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6						
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9						
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9						
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2						
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1						
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9						
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1						
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9						
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0						
Acompanhado(a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0						
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9						
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7						
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8						
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8						
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8						

Fontes: FGV / MTur

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

JUNHO/2010

4. Segmentação dos dados

Junho/2010							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	10,2	5,9	83,9	93,9	1,8	4,3
	R\$2.101 a R\$ 4.800	19,5	7,6	72,9	86,2	12,0	1,8
	R\$4.801 a R\$ 9.600	26,3	8,2	65,5	69,8	27,3	2,9
	Acima de R\$ 9.600	39,4	7,2	53,4	51,3	44,9	3,8
Faixa Etária	Menos de 35 anos	23,8	6,3	69,9	76,0	17,9	6,1
	35 a 44 anos	25,6	8,8	65,6	74,5	22,7	2,8
	45 a 60 anos	23,4	6,2	70,4	65,9	32,0	2,1
	Mais de 60 anos	28,2	8,2	63,6	57,0	39,7	3,3
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	7,0	3,5	89,5	100,0	0,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	12,4	4,6	83,0	89,0	11,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	18,9	9,5	71,6	100,0	0,0	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	19,3	6,4	74,3	80,1	16,0	3,9
	Superior Completo	27,3	7,1	65,6	63,8	32,3	3,9
	Pós- Graduação	35,4	8,5	56,1	48,6	48,0	3,4
Local de Residência	Belo Horizonte	23,3	9,7	67,0	77,2	19,3	3,5
	Brasília	39,8	5,2	55,0	88,7	10,3	1,0
	Porto Alegre	19,8	17,9	62,3	88,1	11,9	0,0
	Recife	7,3	2,5	90,2	87,1	12,9	0,0
	Rio de Janeiro	14,7	8,3	77,0	64,7	27,9	7,4
	Salvador	11,5	9,3	79,2	94,0	6,0	0,0
	São Paulo	29,1	5,5	65,4	72,9	25,0	2,1
Gênero	Masculino	27,9	7,1	65,0	67,1	31,2	1,7
	Feminino	21,8	6,9	71,3	68,5	27,2	4,3

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

JUNHO/2010

(continuação)

Junho/2010							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	38,1	22,6	19,9	19,4	35,7	64,3
	R\$2.101 a R\$ 4.800	27,6	56,1	13,1	3,2	27,6	72,4
	R\$4.801 a R\$ 9.600	24,3	68,1	4,2	3,4	27,8	72,2
	Acima de R\$ 9.600	19,2	75,0	3,5	2,3	22,5	77,5
Faixa Etária	Menos de 35 anos	23,8	62,5	6,2	7,5	31,9	68,1
	35 a 44 anos	30,0	56,0	9,9	4,1	40,9	59,1
	45 a 60 anos	23,9	66,6	6,8	2,7	19,1	80,9
	Mais de 60 anos	18,1	69,2	8,9	3,8	33,7	66,3
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	69,8	30,2	0,0	0,0	100,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	14,0	54,5	21,4	10,1	13,8	86,2
	1º Grau Com./2º G. Inc.	53,5	8,7	33,8	4,0	45,8	54,2
	2º G.Comp./Super. Inc.	36,7	48,6	9,2	5,5	37,4	62,6
	Superior Completo	21,2	68,5	6,4	3,9	24,8	75,2
	Pós- Graduação	11,7	85,1	2,4	0,8	21,0	79,0
Local de Residência	Belo Horizonte	13,5	46,7	0,0	39,8
	Brasília	27,6	58,8	9,2	4,4
	Porto Alegre	42,0	52,1	5,9	0,0
	Recife	62,1	25,0	12,9	0,0
	Rio de Janeiro	23,5	61,2	10,5	4,8
	Salvador	11,5	34,0	27,0	27,5
	São Paulo	28,8	57,6	10,4	3,2
Gênero	Masculino	23,7	68,3	4,7	3,3	20,8	79,2
	Feminino	22,1	62,0	11,9	4,0	34,6	65,4

Fontes: FGV / MTur

Notas: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

... Dado numérico não disponível.

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

JUNHO/2010

(continuação)

Junho/2010								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante na Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	17,6	82,4	26,4	5,4	1,8	66,4	0,0
	R\$2.101 a R\$ 4.800	19,8	80,2	51,7	6,1	0,0	40,4	1,8
	R\$4.801 a R\$ 9.600	16,4	83,6	61,5	8,0	0,7	29,8	0,0
	Acima de R\$ 9.600	6,7	93,3	73,9	7,4	0,9	16,5	1,3
Faixa Etária	Menos de 35 anos	9,6	90,4	57,6	12,5	0,9	26,3	2,7
	35 a 44 anos	11,9	88,1	56,4	0,9	2,0	40,7	0,0
	45 a 60 anos	16,4	83,6	61,9	7,2	0,4	29,9	0,6
	Mais de 60 anos	15,8	84,2	63,2	5,8	0,0	29,6	1,4
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	30,2	69,8	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	21,1	78,9	38,0	0,0	0,0	62,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	29,5	70,5	35,6	8,7	0,0	55,7	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	16,0	84,0	40,8	10,2	0,4	45,4	3,2
	Superior Completo	9,9	90,1	69,6	6,2	0,8	22,8	0,6
	Pós- Graduação	15,3	84,7	71,7	5,3	0,8	22,2	0,0
Local de Residência	Belo Horizonte
	Brasília
	Porto Alegre
	Recife
	Rio de Janeiro
	Salvador
	São Paulo
Gênero	Masculino	7,5	92,5	67,3	8,3	1,0	23,0	0,4
	Feminino	19,5	80,5	53,3	6,5	0,4	38,0	1,8

Fontes: FGV / MTur

Notas: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

... Dado numérico não disponível.